



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Teatro Nacional abre suas portas para visitas guiadas

Grupos serão recebidos às sextas-feiras; guia narra fatos sobre a história, a arquitetura e as obras de arte que compõem o espaço

Para os brasilienses que aguardaram com muita expectativa a reabertura do Teatro Nacional Claudio Santoro, e para os turistas que visitam a cidade, o espaço passa a receber semanalmente grupos de visitas guiadas. Sempre às sextas-feiras.

O espaço ficou mais de uma década fechado. Agora, após a reinauguração (em dezembro do ano passado), ele pode ser visto de diferentes perspectivas.

“É uma experiência. Conhecer o Teatro quando não tem espetáculo, caminhar pelo palco, pelos camarins, visitar todas as instalações... Acho

que isso é algo importante. A gente quer gerar no público de Brasília a possibilidade de ter esse contato”, destacou o secretário de Cultura e Economia Criativa, Claudio Abrantes.

As visitas são gratuitas e ocorrem às sextas-feiras – e na última sexta-feira do mês conta, o tour com um intérprete de Libras para garantir a acessibilidade. Para participar basta comparecer ao foyer da Sala Martins Pena, entre as 14h e as 16h.

Os grupos são acompanhados por integrantes da Subsecretaria do Patrimônio Cultural, que narra fatos sobre a história do Teatro, sua ar-

quitetura (assinada por Oscar Niemeyer), e as obras de arte em seu interior, a exemplo dos painéis de Athos Bulcão.

“É uma visita focada nos aspectos arquitetônicos e de patrimônio cultural do Teatro. É uma joia incrustada aqui no centro da cidade, no centro do poder nacional. Então, ele tem uma relevância cívica e cultural muito grande, mas também uma importância em termos de patrimônio cultural – ele é tombado tanto nacionalmente quanto pelo Distrito Federal”, apontou o subsecretário do Patrimônio Cultural, Felipe Ramón.

“E pretendemos mostrar

ainda as melhorias que trouxemos aqui para a Sala Martins Pena, que teve um ganho imenso em conforto, acessibilidade e segurança, mas também em termos acústicos. Ela foi de uma nota cinco para uma nota nove em acústica. Isso é um ganho de que a cidade precisava”, acrescentou o subsecretário.

Concertos seguem às quintas-feiras

Além das visitas guiadas, o público também pode acompanhar a programação de espetáculos do local. A Orquestra Sinfônica do Teatro Nacional Claudio Santoro (OSTNCS) segue com sua temporada

2025 de concertos. As apresentações ocorrem sempre às quintas-feiras, às 20h. Os ingressos gratuitos são distribuídos presencialmente, uma hora antes do espetáculo, respeitando a capacidade da Martins Pena, que comporta 478 espectadores.

A obra de restauração do Teatro Nacional Claudio Santoro pelo Governo do Distrito Federal (GDF) teve início em dezembro de 2022, pela Sala Martins Pena e seu respectivo foyer. A viabilidade da reforma só ocorreu depois que este GDF decidiu fracionar o projeto em quatro etapas.

Com investimento de R\$

70 milhões, por meio da Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Seccec-DF), a primeira etapa consistiu na adequação da infraestrutura para as diretrizes atuais, bem como na recuperação da Martins Pena.

Agora, serão investidos R\$ 315 milhões na próxima fase da obra, que teve o edital de licitação divulgado no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF). O projeto inclui a Sala Villa-Lobos, o Espaço Dercy Gonçalves, a Sala Alberto Nepomuceno e o foyer da Villa-Lobos.



Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília



Imagem: Pácoram

O Teatro Nacional Claudio Santoro passa a oferecer visitas guiadas e gratuitas às sextas-feiras, entre as 14h e as 16h

Projeto Cartola apresenta Vidal Assis

No próximo domingo (8), o Centro Cultural Banco do Brasil Brasília (CCBB Brasília) recebe mais uma edição do Projeto Cartola, iniciativa que celebra a genialidade do compositor que ajudou a moldar a identidade do samba brasileiro. A programação começa às 16h, com a apresentação do Regional Choro Livre e convidados, sob o comando do bandolinista Reco do Bandolim.

Em seguida, às 17h30, quem subirá ao palco é o cantor e compositor Vidal Assis, um dos nomes mais promissores da nova geração da música popular brasileira, para dar voz à poesia sofisticada e atemporal de Cartola.

Carioca, artista de múltiplos talentos e parcerias notáveis, Vidal Assis já dividiu a cena com nomes como Áurea Martins, Fabiana Cozza, Moyses Marques, Teresa Cristina e Hermínio Bello de Carvalho. Com dois álbuns lançados e trajetória marcada por prêmios, trilhas sonoras e projetos especiais, Vidal é conhecido por sua interpretação sensível e ele-



Matheus Noronha

O cantor e compositor Vidal Assis é um dos nomes mais promissores da nova geração da música popular brasileira

gante. Entre os destaques mais recentes de sua carreira estão o Prêmio Luiz Melodia de Canções Afrobrasileiras, da Fundação Palmares, em 2023, e o show “Vidal Assis celebra Emílio Santiago”, em 2024, quando o cantor revisitou sucessos de um dos maiores intérpretes da música brasileira, trazendo à tona sua versatilidade vocal e um olhar afetivo sobre a história do samba-canção.

O violonista Henrique Neto, diretor musical do

projeto e da Escola Brasileira de Choro, festeja a presença de Vidal Assis nesse projeto dedicado ao eterno mestre do samba. “Cartola é daqueles artistas que nos fazem duvidar do tempo. É moderno, é eterno. Sua música fala de amor, de saudade, de alma brasileira. Por isso, revisitá-lo é quase uma missão — especialmente quando queremos apresentar sua obra às novas gerações, que merecem conhecer esse gênio”, avalia.

Com entrada gratuita e a participação de food trucks, para deixar o ambiente ainda mais festivo para o público. As apresentações do Projeto Cartola recebem grupos de samba e choro oriundos do Clube do Choro e da Escola Brasileira de Choro, além de grandes nomes da música brasileira que farão parte dessa grande ação, tais como Nilze Carvalho, Moyses Marques, João Cavalcanti, Ellen Oléria, Dhi Ribeiro e Teresa Lopes.

Faltam 20 dias para encerrar inscrições do 2º Prêmio Candango de Literatura

Faltando 20 dias para o encerramento das inscrições, o 2º Prêmio Candango de Literatura já mostra a força da língua portuguesa como elo entre culturas, países e expressões artísticas. Até agora, escritores e agentes de leitura do Brasil, Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe já se inscreveram no certame que distribuirá R\$ 195 mil em prêmios em sete categorias, valorizando desde romances e livros de poesia até projetos gráficos e iniciativas de fomento à leitura.

Criado pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal (Seccec-DF), o prêmio conta com parcerias institucionais de peso, como a Casa de Angola, o Instituto Camões e embaixadas de países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), ampliando o alcance internacional da iniciativa. A coordenação é do Instituto Casa de Autores (ICA), com curadoria do escritor paulista João Anzanello Carrascoza, referência da



Divulgação/Donna Mídia Comunicação

O 2º Prêmio Candango de Literatura mostra a força da língua portuguesa como elo entre culturas e países

literatura contemporânea brasileira.

As inscrições são gratuitas e seguem abertas até o dia 25 de junho de 2025, exclusivamente pelo site premiocandangodeliteratura.com.br. O anúncio dos vencedores ocorrerá em um evento especial no dia 31 de outubro, na Sala Martins Pena do Teatro Nacional Cláudio Santoro, em Brasília.

Professores continuarão em greve

Após reunião de mediação entre o GDF e a categoria, não houve negociação

Por Thamiris de Azevedo

Os professores da rede pública do DF decidiram manter a greve. Após reunião de mediação entre o Governo do Distrito Federal (GDF) e representantes do Sindicato dos Professores (Sinpro), os profissionais não aceitaram a proposta feita e optaram pela continuidade da greve. Cerca de 34% das unidades escolares aderiram ao ato.

A negociação aconteceu após protesto na Câmara Legislativa do DF, ocasião em que os deputados requereram ao Tribunal de Justiça do DF (TJDFT) que mediasse reunião entre o GDF e a categoria. Reuniram-se, na quinta, o secretário da Casa Civil, Gustavo Ro-

cha, a secretária de Educação, Hélvia Paranaguá, o secretário de Economia, Ney Ferraz, e representantes da comissão de negociação do Sinpro.

Em nota, o sindicato afirma que os professores e orientadores consideraram a proposta insuficiente e decidiram pela manutenção da paralisação por tempo indeterminado.

Proposta

Segundo o Sinpro, o governo propôs a contratação de 3 mil professores e professoras para dezembro de 2025, prorrogação do concurso realizado em 2022, convocação de um novo concurso no segundo semestre, e a construção de um calendário de reestruturação da carreira, com mediação



Sinpro/DF

Professores mantiveram a greve, mas adesão diminuiu

do Tribunal de Justiça do DF (TJDFT), e a participação das secretarias da Casa Civil, de Educação e de Economia, com conclusão em até 90 dias.

A categoria está em greve mesmo sob pena de multa de R\$ 1 milhão por dia em razão de descumprimento da decisão do Tribunal de Justiça que

determinou, no dia 31, a suspensão imediata da greve. Em resposta, o Sinpro protocolou uma Reclamação Constitucional com pedido de liminar con-

tra a decisão da Desembargadora do TJDFT.

Em nota, a Secretaria de Educação afirma que não cabe à Pasta comentar decisões tomadas pela categoria, e que a proposta do GDF foi apresentada de forma oficial, com todos os termos discutidos em mesa de negociação. Ainda aponta que houve diminuição da adesão à greve. O número de escolas totalmente paradas diminuiu em relação ao primeiro dia. Agora, são 242 unidades com paralisação integral, o que representa cerca de 34% das 713 escolas da rede pública.

A secretaria ressalta que aproximadamente 66% das escolas seguem funcionando parcialmente, com uma média de 15% a 20% dos profissionais em paralisação.